

AVULSÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Conceição Chaves¹; Cristiane Soares de Castro²; Thamires Santos Santana³; José Geraldo Tosta Albergaria da Silva⁴; Magno Andrade dos Santos⁵.

¹Graduanda no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), marianacchaves@outlook.com;
²Graduanda no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), crisco2896@gmail.com;
³Graduanda no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), thammy.santana@outlook.com;
⁴Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), josegeraldoalbergaria@gmail.com;
⁵Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, mgno.andrade@gmail.com.

A avulsão dentária é um dos vários tipos de traumatismos que envolvem a cavidade bucal, principalmente na fase de transição da infância para a adolescência, período ao qual ocorre as mudanças dos dentes de leite para os permanentes. Este tipo de trauma consiste no descolamento total do dente para fora do seu alvéolo. O sucesso do tratamento está diretamente relacionado com o tempo decorrido entre a avulsão e o replante. Para dentes permanentes o replante imediato é o mais recomendado, seguido de atendimento odontológico; pois, quanto mais rápido o dente retorna ao alvéolo mais chances de que as fibras periodontais estejam aptas a se reintegrarem, promovendo o reparo tecidual necessário para a revitalização da unidade. Em traumas envolvendo dentes decíduos, o replante não é recomendado, pois as raízes dos dentes decíduos têm íntima relação de proximidade com os germes permanentes, podendo trazer consequências no desenvolvimento e erupção dos mesmos. A literatura relacionada à avulsão dentária a diversos procedimentos e destaca três principais tópicos: o armazenamento do dente, o tratamento do ligamento periodontal e o tratamento da polpa para reduzir o risco de reabsorção inflamatória. O presente estudo tem como objetivo geral, realizar um levantamento bibliográfico dos principais fatores de influência no sucesso do tratamento de urgência para avulsão dentária. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 - 2019 com texto completo indexados em revista científica e contemplando o tema, os quais foram utilizados para a confecção do presente trabalho. As potenciais complicações pós replante são: reabsorção inflamatória, reabsorção por substituição, anquilose e esfoliação. O correto manejo odontológico inicial, os meios de armazenamento ideais, a condição alveolar pós trauma, as técnicas de replantação e esplintagem e a necessidade de intervenção endodôntica posterior, são imprescindíveis para se obter sucesso nesses casos, dando a correta continuidade no tratamento de preservação, o que representa um fator importantíssimo, sendo necessário em todos os casos de replante dentário, a fim de obter o prognóstico mais favorável possível, e a manutenção da unidade dentária sem prejuízos estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Traumatismo dentário. Odontologia. Reimplante.